

# MANIFESTO DOS POVOS PARA SUSTENTABILIDADE

## Para Ações Além da RIO+20, Junho 2012

### DECLARAÇÃO

A humanidade enfrenta crises múltiplas e assustadoras que afetarão bilhões de pessoas nas próximas décadas. Além disso, a pesquisa nos mostra que muito provavelmente nossas ações nos levarão a transgredir várias fronteiras e limiares planetários. Apesar disso, os governos na Rio +20 perderam mais uma oportunidade de formular uma resposta eficaz a essas crises. Na verdade, desde 1992, tem havido um retrocesso no consenso de que foi alcançado na Cúpula da Terra e refletido em princípios como a partilha de encargos, a articulação dos direitos, a mobilização de apoio e proteção aos vulneráveis. Repetidas tentativas de reviver esse consenso em Johannesburgo em 2002, Bali, em 2007, Copenhague em 2009, e agora Rio de Janeiro em 2012, têm vindo de mãos vazias. Apesar do crescimento sem precedentes da economia global desde 1992, os governos estão a fazer exigências insaciáveis de crescimento ainda mais insustentável, aumentando as desigualdades, para tentar resolver os problemas que a própria globalização econômica causou.

Nós, os signatários deste Manifesto, recusamo-nos a ficar de braços cruzados diante de mais um fracasso dos governos para dar esperança para um futuro sustentável para todos. Anunciamos a nossa responsabilidade para a realização de ações, convidar e incentivar ações similares e compromissos pelos detentores de direitos e diferentes atores sociais, comunicando uma visão de comunidades saudáveis, sustentáveis e equitativas no bem-estar humano com suas estratégias associadas, unindo-nos na forma de um movimento global de cidadãos para manejar a transição para um futuro sustentável, equitativo e democrático.

Nós nos comprometemos com:

A equidade é a demanda global da sociedade civil mundial, e deve ser o fundamento da resposta coletiva global. Apelamos para a equidade no seio das gerações, a equidade entre gerações, e a equidade entre os humanos e a natureza. Para isso, precisamos voltar a tomar decisões individuais e sociais baseadas na equidade e fatores ecológicos e não apenas em fatores monetários. Um tipo diferente de economia; uma nova abordagem da educação-aprendizagem como um processo; uma revisão da compreensão da ética e da espiritualidade; caminhos que se mostram possíveis formas de podermos trabalhar em direção a uma sociedade mais justa, que reconhece a nossa relação integral com o mundo natural.

Tornar nossos sistemas econômicos locais, descentralizando a governança e promovendo estilos e meios de vida sustentáveis, torna-se a nova ordem social das sociedades sustentáveis. Localismo é o tema emergente que vem atravessando fronteiras, que ligado aos princípios da descentralização e subsidiariedade, transforma o localismo em um movimento mundial, tornando-se a chave para desvendar muitas das complexidades que enfrentamos, tanto no caso do consumo e produção sustentáveis, como no caso de democracia radical ecológica. Proteger os direitos da Mãe Terra e dos seres humanos, transformando os nossos sistemas de governança pela democracia radical ecológica, respeitando a diversidade cultural, fortalecendo as economias sustentáveis é o caminho para um futuro sustentável para todos. Assim, é essencial que se crie um sistema mais eficaz, responsável e democrático de governança global!

O Movimento Global de Cidadãos é a resposta coletiva para a transição para um mundo sustentável. Todos os setores da sociedade devem prosperar e convergir suas visões e convicções e encontrar terreno comum para a ação coletiva que pode provocar a transformação necessária para garantir o bem-estar de todos no planeta -de seres humanos à natureza. Tal movimento global de cidadãos

# MANIFESTO DOS POVOS PARA SUSTENTABILIDADE

## Para Ações Além da RIO+20, Junho 2012

catalisaria um mundo pacífico e próspero que gera e espalha felicidade e contentamento - e assim, divulgando práticas e propagando ações intencionais conscientes. Para isso, um novo sentido de ética, valores e espiritualidade deve ser semeada no seio das gerações atuais e futuras através de um sistema redesenhado de ensino/aprendizagem e iluminação.

Nestas circunstâncias, este manifesto clama por ações que nos ajudem a mover simultaneamente em direção a uma mais localizada estrutura socioeconômica e para uma mentalidade supra-nacional que nos ajude a transcender as preocupações paroquiais de uma globalização corporativa capitalista. Temos que trabalhar para ativar um movimento global de cidadãos que irá mover-nos rapidamente para uma grande transição para a sustentabilidade ecológica autêntica e equidade socioeconômica do capital, de maneira a reconhecer nossas interrelações com a Mãe Terra.

### VISÃO

É tempo de transição para a Sustentabilidade - navegando em nossa fase planetária

A humanidade chegou à fase planetária da civilização. Isso se reflete em um nível de auto-consciência da interdependência global, bem como o perigo de transgressão de fronteiras planetárias. Esta consciência e senso de responsabilidade pode muito bem permitir que ocorram as transformações radicais exigidas nos sistemas econômicos, políticos e cognitivos para garantir a sustentabilidade. A transição de Sustentabilidade prevê uma profunda transformação nas visões de mundo e valores, uma transformação no sentido da solidariedade humana, à compreensão de nosso lugar na natureza e afinidade com outras espécies, bem como uma dramática re-enfatização para uma decente qualidade de vida para todos os habitantes da Terra.

Equidade: A Fundação de uma Sociedade Sustentável

Fazemos um apelo para um compromisso inequívoco de uma forma holística de Patrimônio, com base em uma visão compartilhada de ética, espiritualidade e consciência plena intencional, como a fundação para a construção de um tipo diferente de economia, uma nova abordagem da educação como um direito humano, e um melhorado e redesenhado quadro institucional. Equidade é a base sobre a qual as estruturas institucionais, governança, arranjos econômicos, e as escolhas tecnológicas devem ser construídas. Sem um acordo sobre esta fundação do Patrimônio, é tolo, fútil e perigoso tentar construir a superestrutura.

Uma Nova Ordem Social - a arquitetura de governança necessária para uma sociedade justa e equitativa.

Nosso principal desafio é reconhecer o papel legítimo e mesmo necessário da sociedade civil e de uma cidadania pós-nacional, vista como parte integrante de um sistema planetário que se expressa como uma formação aninhada de fenômenos globais, regionais e locais. A base fundamental para isto são as formas radicais de democracia nas quais cada pessoa e comunidade tem o direito, poder e capacidade de participar das decisões que afetam suas vidas. A partir dessa visão, precisamos fortalecer os processos de governança global democrática de uma maneira que se implemente a necessária transição para a sustentabilidade planetária. Apoiamos o princípio da subsidiariedade no redesenho das instituições de governança global, incluindo o quadro institucional para um sistema de governança econômica global, sistemas energéticos sustentáveis, a integridade cultural e diversidade, e medidas para promover o consumo e produção sustentáveis. Decisões da sociedade

# MANIFESTO DOS POVOS PARA SUSTENTABILIDADE

## Para Ações Além da RIO+20, Junho 2012

deveriam ser mais globais somente quando absolutamente necessário, e sempre deveriam ser tão locais quanto mais possam ser.

A Nova Ordem Ecológica-estilos e modos de vida honoráveis que respeitem o nosso planeta

O modelo dominante de desenvolvimento não foi capaz de tirar grande parte da humanidade da pobreza, de alcançar uma maior equidade dentro e entre as nações, ou de proteger os sistemas bio-geo-químicos e as paisagens naturais do planeta. Propomos uma visão radicalmente diferente de bem-estar humano, aquele que aprecia que os humanos são uma parte da natureza, está em sintonia com os processos da natureza, respeita outras espécies, promove equidade socioeconômica entre todas as pessoas, aumenta oportunidades sociais e políticas, material, cultural, econômica para todos. Fortalece cada pessoa e comunidade para participar da tomada de decisões que afetam suas vidas, deixando o mundo natural um lugar melhor.

A Nova Ordem Econômica - um sistema de economias sustentáveis.

O mundo compreende diversos sistemas econômicos, em muitos níveis, não apenas a economia global, ou a economia nacional, mas uma infinidade de economias regionais e também locais. Qualquer sistema econômico alternativo deve promover a diversidade econômica, em vez de ser escravizado a um estado monolítico dominador, globalizado, capitalista e corporativo. Sem um acordo sobre as visões compartilhadas de equidade, pluralidade e da subsidiariedade, a economia verde vai voltar a ser um meio de justificar os excessos injustificáveis do sistema atual. O que é necessária é uma visão de um sistema de redes de economias sustentáveis, descentralizadas, baseadas na comunidade, com uma diversidade de configurações, que fique na base da integridade ecológica, responsabilidade social e da distribuição equitativa em termos econômicos. Uma ordem econômica verdadeiramente justa e sustentável será aquela que aumenta ou mantém a resiliência dos ecossistemas naturais, melhora a qualidade de vida de todos os indivíduos e cria um nível de prosperidade que permite que toda a humanidade a oportunidade de atingir seu pleno potencial. Uma nova ordem econômica será aquela que deixa ambos seres humanos e natureza em melhor situação e em perpetuidade.

## MANIFESTO

Outro mundo é possível! Comprometemo-nos com a nossa transição para futuros cada vez mais sustentáveis na Terra.

### Realização de ações

Os Tratados dos Povos para a Sustentabilidade identifica uma gama de ações necessárias para apoiar a transição para um mundo sustentável. Nós resolvemos individual e coletivamente realizar compromissos de ação em nossas vidas pessoais e profissionais.

Convidamos todos os atores sociais a aderirem à campanha para o avanço de um movimento global de cidadãos, endossando os Tratados dos Povos para a Sustentabilidade, comprometendo-se à ação, e elaborar e propor acordos adicionais. Nós resolvemos nos unir para construir um movimento como esse, para apoiar a sua evolução e progresso, tornando-se tanto um berço quanto um marco de valores e ações que levem a um futuro sustentável.

Apelamos a todos a participar deste movimento e torná-lo uma realidade!

# MANIFESTO DOS POVOS PARA SUSTENTABILIDADE

## Para Ações Além da RIO+20, Junho 2012

### Compartilhando a Visão

Nós resolvemos nos unir para partilhar conhecimentos, experiências e informações através de uma diversidade de canais, mídias sociais, sistema educativo, painéis científicos, conferências, simpósios, e mídia impressa e eletrônica.

### Construindo um Movimento Global de Cidadãos

Convidamos todos os cidadãos, incluindo estudantes, professores, representantes de povos indígenas e comunidades locais, agricultores, pescadores, pastores, artesãos, trabalhadores, participantes de movimentos sociais, representantes de organizações de mulheres, representantes da sociedade civil, empresários, jornalistas, advogados, médicos, parlamentares, funcionários públicos e políticos, a se juntarem à campanha para o avanço de um movimento global de cidadãos, aprovando este Manifesto e seus Tratados associados dos Povos para a Sustentabilidade, comprometendo-se à ação, elaborar e propor ações e tratados adicionais. Apelamos a todas as pessoas ecológica e socialmente sensíveis do mundo a aderirem a este movimento e torná-lo uma realidade.

### SIGNATÁRIOS

Os signatários deste manifesto representam os sentimentos e pensamentos experientes de centenas de organizações consultadas da sociedade civil de todo o mundo desde antes da Rio +20 que com empenho evoluíram nos seguintes catorze tratados dos Povos para a Sustentabilidade:

- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade i. Sobre os Direitos da Mãe Terra
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade ii. Sobre os valores éticos e espirituais para o Desenvolvimento Sustentável
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade iii. Sobre a Democracia Radical Ecológica;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade iv. Sobre o Capital Próprio
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade v. Sobre os Direitos para a Sustentabilidade
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade vi. Sobre o Consumo e Produção Sustentáveis;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade vii. Sobre as Economias Sustentáveis;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade viii. Sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade ix. Sobre a Governança para o Desenvolvimento Sustentável;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade x. Sobre a Responsabilidade Social e Corporativa
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade xi. Sobre a transição para um mundo de Zero combustíveis Fósseis;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade xii. Sobre Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade xiii. Sobre o Ensino Superior rumo ao Desenvolvimento Sustentável;
- Tratado dos Povos para a Sustentabilidade xiv. Sobre a Carta das Responsabilidades Universais.

# MANIFESTO DOS POVOS PARA SUSTENTABILIDADE

## Para Ações Além da RIO+20, Junho 2012

Nós somos os signatários se comprometeram a trabalhar juntos para uma nova ordem mundial conforme detalhado neste manifesto:

- 1.Uchita de Zoysa, Centro do Meio Ambiente e Desenvolvimento
- 2.Tariq Banuri, the widening circle
- 3.Ashwani Vasishth, Ramapo College
- 4.Herman Greene, Centro de Sociedades Ecozoic
- 5.Ashish Kothari, Kalpavriksha
- 6.Sylvia Lorek, Europa Sustentável Research Institute
- 7.Rob Wheeler,
- 8.Denise M.G. Alves, Rede Planetária de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global;
- 9.Moema Viezzer, Rede Planetária de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global;
- 10.Linda Sheehan
- 11.Rick Clugston
- 12.Gaston Meskens
- 13.Malu Freitas
- 14.Michael Narberhaus, Smart Lab OSC
- 15.Kim Carstensen, FairGreenSolutions
- 16.Mohan Munasinghe, Munasinghe Instituto para o Desenvolvimento
- 17.

### **Secretaria dos Tratados dos Povos para a Sustentabilidade**

a/c, Centre for Environment and Development

Endereço: 253/10, Stanley Thilakaratne Mawatha, Nugegoda, Sri Lanka

Email: uchita@sltnet.lk Website: [www.sustainabilitytreaties.org](http://www.sustainabilitytreaties.org)

Tel: +941127684598 Celular: +94777372206